



**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI –  
16/03/2026.**

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 09h30min (nove horas e trinta minutos), deu-se início à 03ª (terceira) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na sede do IPREVI, localizada na Avenida dos Expedicionários, n.º 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada por meio da Carta/COMINIPREVI/004/2026. Neste ato, estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Hudson Valério Marcílio de Oliveira, Edgar Soares de Aguiar e Ives Pereira Tavares, membros do Comitê de Investimentos (COMINIPREVI). A Diretora Presidente, Sr.ª Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando a todos e passou a palavra ao Sr. Bruno Leme, consultor da Crédito & Mercado, que, antes de adentrar à pauta do dia, apresentou o relatório de prestação de contas dos investimentos referente ao exercício de 2025. Em seguida, deu-se prosseguimento à pauta previamente agendada: Apresentação do Relatório “Nossa Visão”, elaborado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado, com ênfase na retrospectiva, Relatório Focus e perspectivas para o exercício de 2026; Apresentação e análise do Relatório Analítico dos Investimentos – Competência: fevereiro de 2026, elaborado pela mesma consultoria; Apresentação do Relatório de Diligência – 2º semestre de 2025, elaborado pela empresa Mais Valia Consultoria; Apresentação da empresa Empire Capital – Sr. Lucas Assis; Apresentação da gestora de investimentos BB Asset Management; e outros assuntos. Foi apresentado o Relatório “Nossa Visão”, datado de 16 de março de 2026, contendo análise macroeconômica, retrospectiva e projeções para os próximos meses. As estimativas indicaram IPCA de 4,10% (quatro vírgula dez por cento), PIB de 1,83% (um, vírgula oitenta e três por cento), taxa de câmbio em R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos) e taxa Selic em 12,25% (doze vírgula vinte e cinco por cento). Na oportunidade, foram abordadas as adequações sistêmicas necessárias ao atendimento da Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como as alterações ainda pendentes de implementação. Na sequência, foi apresentado o Relatório Analítico de Investimentos – Competência: fevereiro de 2026, elaborado pela Consultoria Crédito & Mercado, ainda sob as diretrizes da Resolução CMN nº 4.963/2021. O relatório contemplou a consolidação da carteira de investimentos, o enquadramento frente à Política Anual de Investimentos, a segmentação por gestores e ativos, a rentabilidade mensal e acumulada, benchmarks, distribuição por subsegmentos, movimentações do período, além de gráficos de evolução patrimonial e indicadores de retorno. O relatório mensal da carteira de investimentos do IPREVI apontou valor consolidado de R\$ 375.523.724,05 (trezentos e setenta e cinco milhões, quinhentos e vinte e três mil, setecentos e vinte e quatro reais e cinco centavos), alocados da seguinte forma: R\$ 218.675.034,64 (duzentos e dezoito milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, trinta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), correspondentes a 56,93% (cinquenta e seis vírgula noventa e três por cento) em fundos de renda fixa; R\$ 116.936.445,24 (cento e dezesseis milhões, novecentos e trinta e seis mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e quatro centavos), correspondentes a 30,45% (trinta vírgula quarenta e cinco por cento) em fundos de renda variável; R\$ 38.625.998,90 (trinta e oito milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, novecentos e noventa e oito reais e noventa centavos), correspondentes a 10,06% (dez vírgula zero seis por cento) em fundos estruturados; R\$ 1.694.800,00 (um milhão, seiscentos e noventa e quatro mil e oitocentos reais), correspondentes a 0,44% (zero vírgula quarenta e quatro por cento) em fundos imobiliários; e R\$ 8.156.056,51 (oito milhões, cento e cinquenta e seis mil, cinquenta e seis reais e cinquenta e um centavos), correspondentes a 2,12% (dois vírgula doze por cento) em investimentos no exterior. A rentabilidade da carteira no mês de fevereiro foi de 1,40% (um, vírgula quarenta por cento) e a rentabilidade acumulada no ano atingiu 4,59% (quatro vírgula cinquenta e nove por cento), frente à meta atuarial mensal de 1,09% (um, vírgula zero nove por cento) e anual de 1,88% (um, vírgula oitenta e oito por cento), representando uma superação de 244,17% (duzentos e

quarenta e quatro vírgula dezessete por cento) da meta anual. As disponibilidades financeiras totalizaram R\$ 621.958,70 (seiscentos e vinte e um mil, novecentos e cinquenta e oito reais e setenta centavos), conforme disposto no artigo 6º. O risco da carteira, medido pelo Value at Risk, foi de 3,69% (três vírgula sessenta e nove por cento) no período analisado. Após análise, constatou-se que o desempenho da carteira no mês de fevereiro foi satisfatório, decorrente de gestão eficiente, prudente e estrategicamente alinhada dos recursos. A estratégia adotada mostrou-se compatível com o cenário econômico vigente, não sendo identificada a necessidade de ajustes relevantes. Considerando o cenário macroeconômico nacional e internacional, o desempenho dos ativos e a composição atual da carteira, o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção das posições, sem realização de movimentações no período, sendo que eventuais novos aportes serão direcionados a fundos referenciados ao CDI ou IRF-M1. Na sequência, foi realizada a apresentação e análise do Relatório de Diligência – Competência: 2º semestre de 2025, elaborado pela empresa Mais Valia Consultoria Ltda., apresentado pelo consultor Sr. Ronaldo Borges, o qual teve por finalidade verificar a regularidade dos investimentos do IPREVI em conformidade com a legislação vigente à época, especialmente a Resolução CMN nº 4.963/2021, bem como atender às exigências do Manual do Programa Pró-Gestão, no qual o Instituto encontra-se certificado no nível II. O estudo contemplou a análise da composição da carteira em 31 de dezembro de 2025, da rentabilidade e sua comparação com a meta atuarial, da evolução patrimonial, da relação risco e retorno, da liquidez dos ativos, da distribuição por tipo de ativo e dos riscos associados. Na referida data, a carteira totalizava R\$ 364.837.601,35 (trezentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e trinta e sete mil, seiscentos e um reais e trinta e cinco centavos), evidenciando robustez patrimonial. O retorno acumulado no 2º semestre foi de 18,26% (dezoito vírgula vinte e seis por cento), superando a meta atuarial anual, com riscos mensais controlados e em trajetória de redução. Observou-se predominância de ativos com liquidez de até D+30, correspondente a 81,66% (oitenta e um vírgula sessenta e seis por cento), conferindo segurança e flexibilidade, além de adequada diversificação, com maior concentração em títulos públicos federais, correspondente a 38,23% (trinta e oito vírgula vinte e três por cento), e ações, correspondente a 16,22% (dezesseis vírgula vinte e dois por cento), seguida por operações compromissadas, títulos privados e fundos. Quanto ao risco de crédito, verificou-se predominância de ativos com classificação AAA, correspondente a 55,64% (cinquenta e cinco vírgula sessenta e quatro por cento), baixa exposição a ativos de maior risco e manutenção da qualidade da carteira. Concluiu-se que a relação risco retorno da carteira permaneceu adequada, com retorno superior à meta atuarial, contribuindo para o equilíbrio do plano de benefícios. Ressaltou-se que os rebalanceamentos entre indexadores, especialmente no segmento de renda fixa, foram conduzidos de forma estratégica pela gestão do IPREVI, considerando a expectativa de redução da taxa Selic a partir de 2026. Destacou-se, ainda, a publicação da Resolução CMN nº 5.272, em 18 de dezembro de 2025, com vigência a partir de 02 de fevereiro de 2026, a qual introduz novas limitações e desafios para a manutenção de resultados semelhantes aos observados em 2025. Na sequência, procedeu-se à apresentação da empresa Empire Capital, conduzida pelo Sr. Lucas Assis, que expôs a performance dos fundos integrantes da carteira do IPREVI, com análise da rentabilidade histórica e comparativa em relação aos respectivos benchmarks, com ênfase nos fundos Tarpon GT Institucional FIC Ações, Guepardo Valor Institucional FIC Ações, destacando que tais fundos adotam estratégias de gestão ativa, com foco em valor e seleção criteriosa de ativos, visando superar os índices de referência no longo prazo, ainda que sujeitos à maior volatilidade no curto prazo, sendo ressaltada a importância da análise contínua da performance e da relação risco retorno como subsídio à tomada de decisão. Em seguida, a gestora de investimentos BB Asset Management realizou apresentação online, conduzida pelo especialista em investimentos Sr. Francisco Iran Monte, abordando os principais aspectos do cenário econômico nacional e internacional, com destaque para o mercado de trabalho, inflação, política monetária e projeções do Banco Central do Brasil, bem como inflação nos Estados Unidos, mercado de trabalho, taxa Fed Funds Rate e





inflação na Europa. No tocante à carteira do IPREVI, enfatizou-se a importância da diversificação dos investimentos, com destaque para produtos de renda fixa e variável, dentre os quais BB RF LP Corporate Bancos, BB Previd IRF-M TP, BB Previd RF IMA-B TP, BB Ações Bolsa Brasileira e BB Multimercado Balanceado, sendo também abordadas estratégias envolvendo investimentos prefixados, considerando o ciclo de redução da taxa Selic, bem como o histórico de desempenho dos títulos públicos prefixados e indexados à inflação. Ao final, o especialista agradeceu a oportunidade e colocou-se à disposição para esclarecimentos adicionais, sendo igualmente agradecido pela Diretora Presidente, que informou que os fundos apresentados serão objeto de análise com posterior manifestação. Por fim, constatada a conformidade de todos os relatórios com a Política Anual de Investimentos vigente e com a Resolução CMN nº 5.272/2025, foi deliberada a aprovação integral das matérias apresentadas, tendo todos os membros presentes se manifestado favoravelmente quanto à regularidade da reunião e de suas deliberações. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Sr.<sup>a</sup> Alessandra Arantes Marques, lavrando-se a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos membros presentes.

*Hudson Volero marcelo de Oliveira.  
Edgar Soares de Aguiar, Ivete Pereira Tiquetes, Alessan-  
dra Arantes Marques, Beatriz Cassia da S. Azevedo.*